

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	2
2 - CONHECENDO O PENTATEUCO	2
3 - AUTORIA DO PENTATEUCO	3
4 - OS LIVROS DO PENTATEUCO	4
5 - BERESHIOT (GÊNESIS)	5
6 - TEORIAS DA CRIAÇÃO DA TERRA (GÊNESIS 1:1-3)	6
6.1. TEORIA DO VAZIO/LACUNA OU ARRUINAMENTO E A NOVA CRIAÇÃO	7
6.2. TEORIA DA CRIAÇÃO PROGRESSIVA	8
6.3. TEORIA DA ALTERNÂNCIA DIA-ERA	8
6.4. TEORIA DA CATÁSTROFE UNIVERSAL CAUSADA PELO DILÚVIO.....	8
6.5. A CRIAÇÃO DO UNIVERSO (GN. 1:1-25.).....	9
6.6. A CRIAÇÃO (GN 1-2)	10
7 - A TEORIA DA LACUNA	11
7.1. GÊNESIS 1.14 DISTINGUE DIAS, ANOS E ESTAÇÕES	13
7.2. A SIMBIOSE REQUER UM DIA DE 24 HORAS.....	13
7.3. A SOBREVIVÊNCIA DA FAUNA E FLORA REQUER UM DIA DE 24 HORAS	13
7.4. GRAMÁTICA HEBRAICA	14
7.5. CULTURA.....	14
7.6. O TRÍPLICE PROBLEMA DA TEORIA DA LACUNA.....	15
8 - QUEM ERAM OS “FILHOS DE DEUS”? (GN 6)	15
9 - QUANTO TEMPO DUROU A PREGAÇÃO DE NOÉ? (GN 6)	15
10 - PRÉ-HISTÓRIA BÍBLICA (1-11)	16
11 - ESBOÇO DE GÊNESIS	19
12 - SHEMOT (ÊXODO)	20
12.1. ESBOÇO DO ÊXODO	21
13 - VAYKRÁ (LEVÍTICO)	22
13.1. A INTERPRETAÇÃO DE LEVÍTICO EM HEBREUS	23
13.2. FATOS A RESPEITO DAS CINCO OFERTAS.....	23
13.3. AS CINCO OFERTAS EM ORDEM	23
13.4. ESBOÇO DE LEVÍTICO.....	23
14 - BAMIDBAR (NÚMEROS)	24
14.1. ESBOÇO DE NÚMEROS	25
15 - DEVARIM (DEUTERONÔMIO)	26
16 - A IMPORTÂNCIA DO PENTATEUCO	27
16.1. PARA OS JUDEUS.....	27
16.2. PARA OS CRISTÃOS	27

1 - INTRODUÇÃO

Uma teologia da Bíblia ou de suas partes tem de examinar cuidadosamente o cenário da composição original --- a época, o lugar, a situação e o autor --- e a questão da forma e função canônica final. A teologia do Pentateuco tem de tomar conhecimento das circunstâncias históricas nas quais foi criado e, mais importante, dos interesses teológicos que motivaram a sua origem divina e humana, além de sua forma e função precisas. Até que entendamos tais princípios básicos, é impossível entender e corretamente articular a mensagem teológica dos escritos de Moisés. O nome Pentateuco reflete o tamanho da composição, visto que consiste em cinco rolos. A própria tradição judaica usa um termo mais preciso e informativo, a saber, Torá ou Toráh, que quer dizer "instrução". Este nome sugere que o propósito dos escritos mosaicos era educar Israel acerca do significado geral da criação e da história, e acerca da função específica destas dentro dessa estrutura cósmica.

2 - CONHECENDO O PENTATEUCO

Chama-se "Lei de Moisés" ou Pentateuco (em hebraico Humash, Hamishá, Humashé Torah ou simplesmente Torah), Já em grego, é proveniente de duas palavras gregas penta, "cinco", e teuchos "estojo ou instrumento", posteriormente foi usada para designar "receptáculo" -- lugar onde se guardava os rolos de papiro, ou seja, conjunto dos cinco primeiros livros da Bíblia, que são: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Os nomes que derivam do grego estão relacionados com o conteúdo, enquanto que as denominações hebraicas são constituídas pela primeira ou principal palavra do início de qualquer livro -- que remonta ao século III antes de Cristo, e por fim, "rolo" ou "volume".

"O livro em cinco volumes." Os judeus lhe chamavam "A lei" ou "A lei de Moisés", porque a legislação de Moisés constitui parte importante do Pentateuco.

Todos os exemplares das Sagradas Escrituras principiam com o Pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia). Os judeus chamam-no "a lei" (Tora). É provável que o Pentateuco originalmente fosse apenas um livro, dividido em cinco capítulos, correspondente aos livros de Gênesis a Deuteronômio. Segundo o Dr. Scofield, em alguns textos da Bíblia hebraica, o Pentateuco termina depois do verso 12 do cap. 34 de Deuteronômio com as seguintes palavras: "Sê forte! Os cinco quintos da Lei foram completados. Louva Deus, grande e terrível!". A separação dos capítulos, tomados por livros, é por muitos atribuídas aos tradutores de Alexandria (72 sábios israelenses -- 6 de cada tribo -- que, em Alexandria, traduziam o Antigo Testamento do hebraico para o grego, tradução esta conhecida por Septuaginta).

A. Autor -- O Pentateuco é de autoria de Moisés, servo de Deus, inspirado pelo Espírito Santo para escrever os cinco livros.

B. Período de Abrangência. -- Os fatos registrados no Pentateuco engloba um período de mais de vinte e cinco séculos (2.500 anos).

- Gênesis -- Da criação até a morte de José, abrangendo um período de 2.315 anos, isto é, 4.004 a 1.689 a. C.
- Êxodo -- Os acontecimentos registrados em Êxodo abrangem um período de 216 anos, cerca de 1.706 a 1.490 a.C. começa com um povo escravizado, habitando na presença da idolatria egípcia e termina com um povo redimido habitando na presença de Deus.
- Levítico -- O livro abrange o período de menos de um ano da jornada de Israel no Sinai.
- Números -- 39 anos de jornada do povo de Israel no deserto, desde cerca de 1.490 a 1.451 a.C.
- Deuteronômio -- Dois meses na planície de Moabe, no ano 1.451 a.C.

O Pentateuco é a primeira parte do Antigo Testamento e da Bíblia. Abarcam os livros conhecidos como Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. É também conhecido como Lei, por ser a Constituição do povo de Israel. Além disto, é de importância vital, tanto para o Judaísmo quanto para o Cristianismo. Os judeus sempre tiveram o Pentateuco em alta estima. Por ocasião do aparecimento dos samaritanos, estes aceitaram como única autoridade canônica, apenas o Pentateuco rejeitando o restante do Antigo Testamento. Assim surgiu o Pentateuco Samaritano. Da mesma forma, a seita dos saduceus também aceitava apenas o Pentateuco como inspirado divinamente. Se os fariseus aceitavam todo o Antigo Testamento como inspirado, sem sombra de dúvida, conferiam um lugar especial ao Pentateuco. Os judeus modernos em nada diminuíram o apreço pelo Pentateuco. Trechos dele são lidos todos os sábados nas sinagogas de forma que todo o seu conteúdo seja lido em um ano. Existe, inclusive, uma festa no calendário judaico marcando o término de um ciclo anual de leitura e, conseqüentemente, o início de outro - Simchat Torah ("Alegria da Lei"). Em cada casa judaica, existe uma mezuzá afixada no umbral da porta, que consiste em um pequeno pergaminho contendo Deuteronômio 6.4 - 9; 11.13 - 21 enrolado em uma capa. Aliás, Deuteronômio 6.4 ("Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR") é recitado diariamente pelos judeus como uma oração - a Shemá, além de ser reconhecida como a confissão de fé judaica por excelência. Digno de nota é a oração especial que o judeu faz ao ler o Pentateuco:

"Bendito és tu, Senhor Nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheu dentre todos os povos e nos deu sua Lei. Bendito és tu, Senhor, aquele que dá a Lei. Bendito és tu, Senhor Nosso Deus, Rei do Universo, que nos deu a Lei da Verdade e plantou a vida eterna em nosso meio. Bendito és tu, Senhor, aquele que dá a Lei".

Este carinho pelo Pentateuco pode ser visto também no Cristianismo. Desde os primórdios da Igreja, o Pentateuco sempre foi considerado uma das partes mais importantes do Antigo Testamento. Na Reforma Protestante sempre se partia dele para qualquer discussão sobre ética. Para Martinho Lutero, por exemplo, o Decálogo (os Dez Mandamentos) constituem a excellentíssima doutrina (doutrina excelentíssima).

Também Calvino e as confissões reformadas edificaram seus postulados éticos a partir do Decálogo.

Contudo, muitas falácias têm surgido em torno da autoria, estrutura e até mesmo integridade deste livro. Algumas destas coisas serão discutidas neste trabalho, vejamos:

3 - AUTORIA DO PENTATEUCO

A tradição rabínica sempre creditou a autoria do Pentateuco a Moisés, o grande legislador que libertou Israel do Egito, e que teria vivido ou em 1450 a.C. ou 1200 a.C. Admitiam, no entanto, que ele não poderia ter escrito acerca da própria morte, em Deut. 34. Supunham, portanto, que este trecho teria sido escrito por Josué, o seu sucessor à frente do povo de Israel. Assim, tanto no Judaísmo quanto no Cristianismo, passou a ser uma questão de fé a autoria mosaica do Pentateuco. Há apoio bíblico para este ponto de vista. E este começa dentro do próprio Pentateuco, ao afirmar textualmente que Moisés havia escrito a lei:

"Então disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro e relata-o aos ouvidos de Josué: que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus". (Êxodo 17:14) "E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme o mandado do SENHOR; e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas". (Números 33:2) "E Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do concerto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel... E aconteceu que, acabando Moisés de escrever as palavras desta Lei num livro, até de todo as acabar..." (Deuteronômio 31:9,24)

O restante da Bíblia também é unânime em atribuir a autoria do Pentateuco a Moisés. Isto é demonstrado pela denominação "Lei de Moisés", conforme já abordamos logo acima. O